

Exportações Avicultura JAN/JUL 2021 - BR



**2,36%**

Part. nas Exportações Totais Jan-Jul/2021

**8º**

Ranking nas Exportações Totais Jan-Jul/2021

**4,87%**

Part. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Jul/2021

**5º**

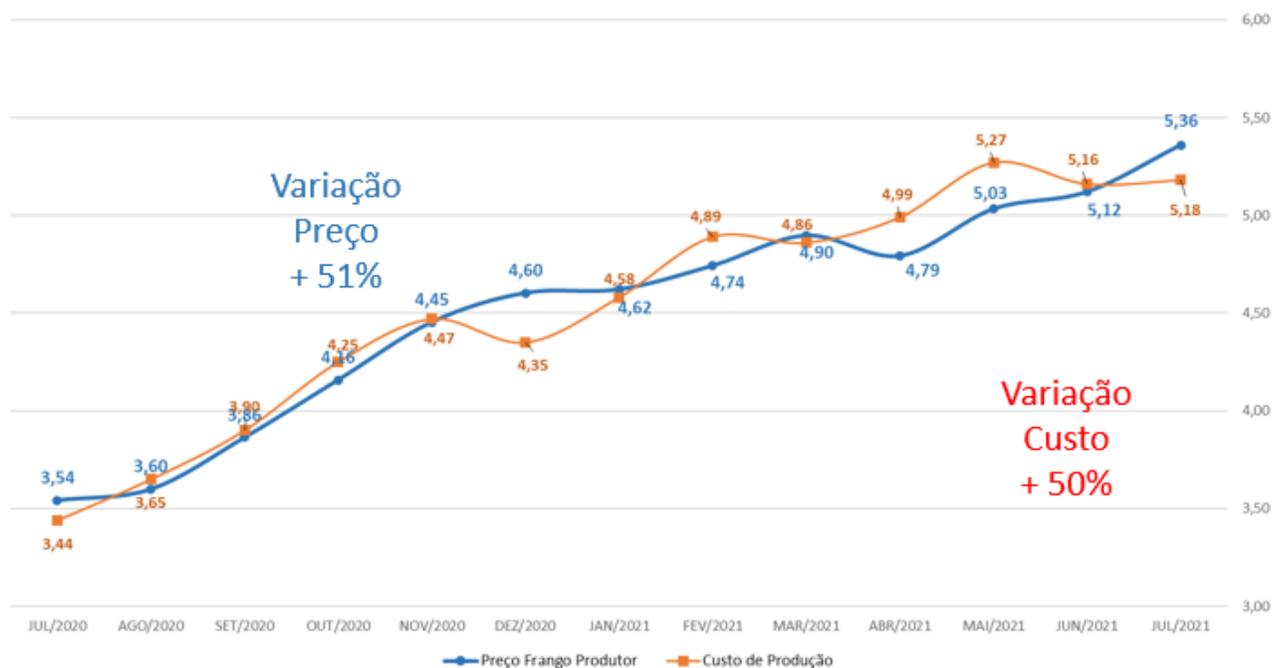
Rank. nas Exportações da Indústria de Transformação Jan-Jul/2021

- De acordo com a SECEX/ME, entre janeiro e julho a receita cambial do produto aumentou 14,3% e totalizou US\$3,818 bilhões.
- Este valor correspondeu a 2,36% de toda a receita cambial brasileira do período e significou queda de 15% em relação à participação alcançada nos mesmos sete meses de 2020.
- Em termos financeiros, além do forte incremento no volume, o preço médio e o câmbio elevado favoreceram o aumento na receita obtida em Reais. O produto exportado teve média de US\$ 1,55/kg.
- Em decorrência, sobretudo, do bom desempenho registrado em julho passado, a carne de frango in natura – que, no tocante à receita cambial, encerrou o primeiro semestre de 2021 como o 9º principal produto exportado pelo Brasil

Fonte: CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

## Evolução do Mercado Paranaense - PR

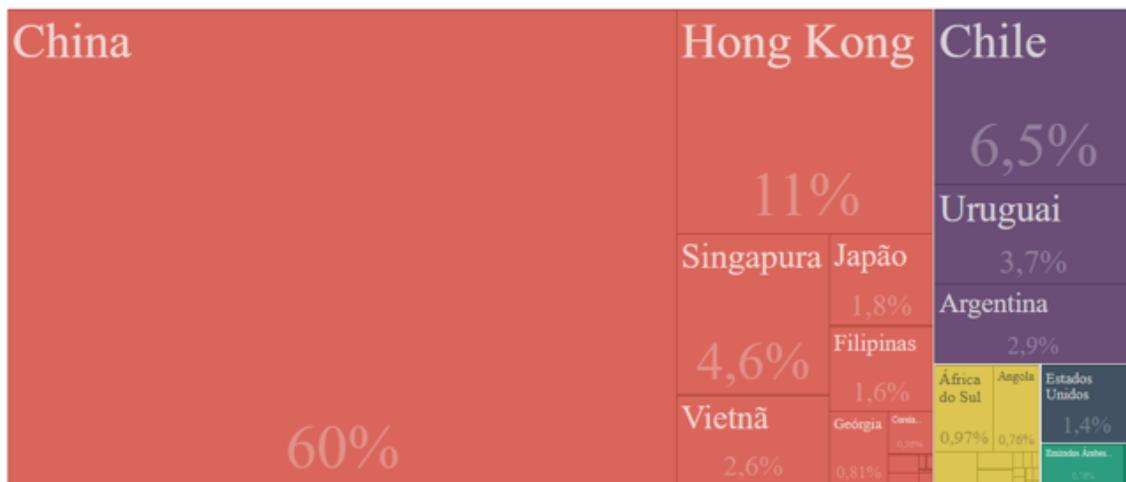
**FRANGO DE CORTE**  
PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ  
X CUSTO DE PRODUÇÃO (R\$/Kg)



Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

- O custo de produção do frango voltou a registrar novo aumento em julho.
- O levantamento mensal da Embrapa Suínos e Aves apontou que em julho passado o custo de produção do frango ficou em R\$5,18/kg.
- Levantamentos do Cepea mostram que o preço do frango inteiro renovou o recorde nominal da série histórica, iniciada em 2004. Segundo pesquisadores, além do período de início de mês, o retorno das aulas presenciais e o otimismo com a flexibilização das medidas restritivas aumentam a demanda interna por carne de frango, impulsionando os preços.
- Contudo, a medida que a carne de frango se valoriza de forma consistente no mercado doméstico, a proteína perde competitividade frente às principais substitutas: a suína e a bovina.

Exportações Suinocultura JAN/JUL 2021 - BR

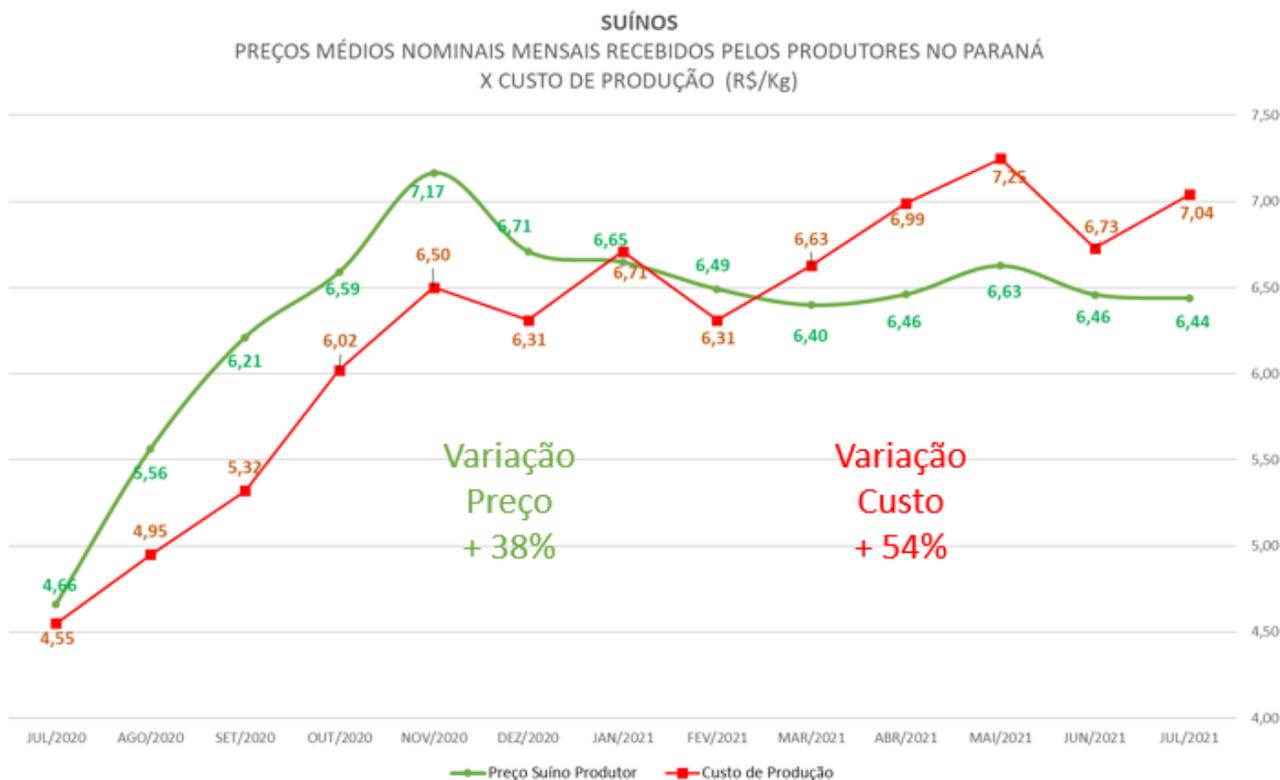


- No acumulado do primeiro semestre do ano, os embarques da proteína pelo Brasil alcançaram 562,7 mil toneladas, aumento de 17,39% ante igual período de 2020, enquanto as receitas saltaram 25,4%, para 1,349 bilhão de dólares.
- Depois de terem atingido recorde em junho, as recuaram um pouco em julho. No entanto, o volume embarcado ainda seguiu como um dos maiores da série histórica da Secex, somando 92,8 mil toneladas, 5% menor que o de junho, mas 2,9% acima do registrado em jul/20.
- No período de jan/jul a vomumet total exportado é de 593 mil toneladas.
- A China permanece como principal cliente do Brasil no setor, tendo importado em valor 60% da exportação Brasil.
- O governo brasileiro reforçou a vigilância em portos e aeroportos após o primeiro caso de peste suína africana (PSA) nas Américas, informou o Ministério da Agricultura (Mapa).
- A doença foi registrada na República Dominicana no dia 29 de julho.
- Desde 2018, a PSA se dissemina pela China e em outros países da Ásia e da Europa.



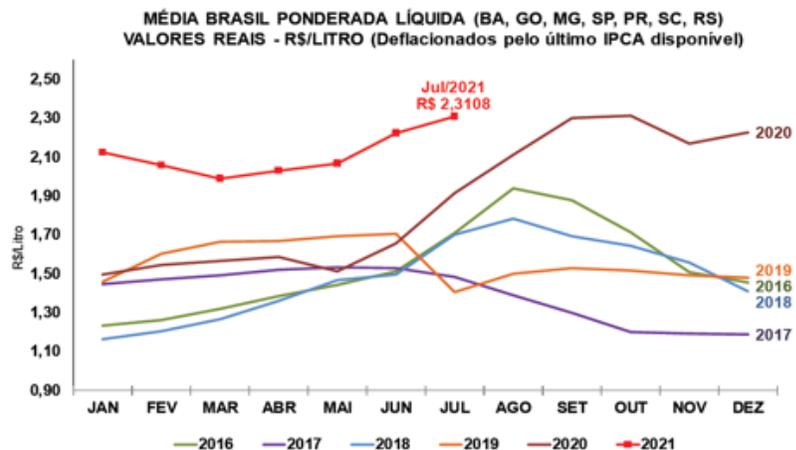
Fonte: CEPEA, ABPA, Suinocultura Ind., Reuters, IBGE, MDIC.

## Evolução Mercado Paranaense 2021 - PR



Fonte: SEAB/DERAL, EMBRAPA, CEPEA, ABPA, AVISITE, IBGE, MDIC.

- A forte desvalorização do suíno vivo no mercado independente no início de julho reduziu o poder de compra dos produtores frente aos principais insumos consumidos na atividade: milho e farelo de soja.
- Os preços do suíno vivo e da carne encerraram o mês de julho em queda resultado da lentidão das vendas domésticas e do menor ritmo das exportações.
- Segundo dados do CEPEA, no Paraná, as baixas foram ainda mais intensas. No Norte do Paraná, o animal foi negociado na média de 6,48 R\$/kg em julho, queda de 6,7% frente a junho e no Sudoeste Paranaense, a desvalorização foi de 6% com o animal negociado a 6,26 R\$/kg.



Índice de Custos de Produção de Leite – ICPL Leite/Embrapa  
Acumulado de jan/jul

Índice geral e grupos	Varição no ano (%)
ICPL Leite/Embrapa	16,32
Mão de obra	5,45
Produção e compra de volumosos	37,75
Alimentação concentrada	13,81
Sal mineral	18,59
Sanidade	8,04
Reprodução	0,00
Energia e combustível	7,49
Qualidade do leite	12,99

- O Brasil está entre os gigantes da produção de leite mundial, ocupando a terceira posição (FAO, 2019). De acordo com dados do IBGE, de 2001 a 2020, a produção formal de leite no país cresceu cerca de 90% e a produção total aproximadamente 72%.
- A menor oferta de leite no campo, resultado da seca e dos custos elevados com a alimentação do rebanho, fez com que os preços pagos pelo produto, em junho, referente à produção entregue em maio, apresentassem forte alta.
- Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira aumentou 1,26% em julho na “Média Brasil” (BA, GO, MG, PR, RS, SC e SP), influenciado pelas altas nos preços dos adubos e dos suplementos minerais, de 7,93% e 3,78% respectivamente, entre junho e julho. De janeiro a julho de 2021, o COE acumula elevação de 12,90%.
- O cenário continua desafiador para produtores, especialmente em regiões onde os danos causados pelas geadas nas forragens foram severos.

Fonte: CEPEA, SEAB/DERAL, Embrapa.